



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE HÍBRIDOS DE MILHO PARA ENSILAGEM ADAPTADOS ÀS REGIÕES NORTE E NOROESTE FLUMINENSES

Daniel Furtado Dardengo Sant'Anna, Laila Cecília Ramos Bendia, Matheus Celestiano Lourenço, Davi Simões Tavares, Ricardo Augusto Mendonça Vieira

A necessidade de atender à produção intensiva de ruminantes e a estacionalidade produtiva de forragens de boa qualidade impulsionam produtores a adotarem práticas de conservação de forragens. No Brasil, híbridos de milho tradicionalmente utilizados para a confecção de silagem são os mesmos utilizados para produção de grãos, os quais são selecionados com base em critérios agrônômicos como maior produtividade, resistência à pragas e doenças não levando em consideração o valor nutricional deste milho para a nutrição animal. Resultados de pesquisas indicam grande variabilidade na degradabilidade do amido do milho e na digestibilidade da fração fibrosa da planta de milho. Ampla variabilidade genética sugere que melhora no valor nutritivo da silagem de milho pode ser obtido selecionando-se plantas com maior digestibilidade. Objetiva-se, portanto, selecionar híbridos de milho de melhor valor nutricional para ensilagem adaptados às regiões Norte e Noroeste Fluminenses. Os ensaios de avaliação foram implantados simultaneamente em Campos dos Goytacazes (Região Norte) e em Itaocara (Região Noroeste) em dois anos seguidos 2015 e 2016. O delineamento experimental foi o Blocos ao acaso, onde foram avaliados vinte e quatro (24) híbridos, sendo dezenove (19) híbridos *topcrosses* experimentais resultantes do programa de melhoramento vegetal da UENF e cinco testemunhas. No ano de 2016 foram avaliados 15 híbridos, sendo oito do ano anterior e sete testemunhas. A colheita do milho foi realizada manualmente, após avaliação visual da posição da linha do leite na metade do grão (ponto de ensilagem), em pelo menos três das cinco repetições. Amostras de grão e porção volumosa estão sendo avaliadas quanto aos teores de matéria seca, proteína bruta, gordura bruta, matéria mineral, fibra detergente neutro e lignina. A digestibilidade será estimada utilizando o método de produção de gases da fermentação ruminal *in vitro*. O experimento está em fase de análise laboratorial, no entanto, espera-se que por meio de análises nutricionais, da cinética de produção de gases e análises bromatológicas, possa-se selecionar, numa primeira competição de híbridos, milhos que se diferenciem em qualidade nutricional, potencial para ensilagem visando a alimentação de ruminantes.

Palavras-chave: Textura do grão, Silagem, Valor Nutricional.

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ, CNPq, CAPES